

ASSIGNATURA	
Braga, anno.....	960
Semestre.....	480
Provincias.....	15200
Semestre.....	600
Brazil (moeda forte).....	25400
Avulso.....	20

PROPRIETARIO
ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

O COMBATE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

REDACTOR — EDUARDO MENEZES

Annuncios por linha..... 40
 Communicados preços convencionaes.
 Os srs. assignantes toem 25 p. c.

Manuscriptos enviados á redacção
 sejam ou não publicados não se devolvem.

Redacção e administração Campo de Sant' Anna, 36.

ADMINISTRADOR
ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

EPIHEMERIDES BRACARENSES

Janeiro

- Dia 7—1580—O cardeal arcebispo e depois rei D. Henrique, nomeia seu vedor da fazenda e D. Duarte de Castello Branco que depois foi conde de Sabugal.
- Dia 8—1824—Nasce o fallecido visconde de Pindella.
- Dia 9—1857—Morre em S. Martinho de Dume uma mulher com 106 annos d'idade.
- Dia 10—1789—Começam preces publicas pela saude do arcebispo D. Gaspar de Braganca.
- Dia 11—1863—O arcebispo D. João Chrisostomo toma posse da mitra de Goa.
- Dia 12—1893—E' nomeado governador civil o fallecido Antonio Bernardo da Fonseca Moniz.

A victoria na Africa

No domingo, pelas oito horas e vinte minutos, recebeu-se n'esta cidade um telegramma em que se annunciava a chegada dos expedicionarios portuguezes á barra de Lisboa.

Logo que esse telegramma se recebeu subiram ao ar girandolas de foguetes, e a banda d'infanteria 8 percorreu as ruas da cidade tocando o hymno nacional.

Foi um dia de festa e de alegria.

Solemnisava-se a victoria d'uma campanha que deve ficar esculpida em letras d'oiro nas paginas brilhantes da nossa historia patria.

Pela parte que nos diz respeito, saudamos em arrombos de entusiasmo e patriotismo a chegada d'esses valorosos soldados que tão corajosa e destemidamente souberam sustentar em Africa o nome, o brio e a honra da sua patria.

A batalha de Coolella foi um facto tão extraordinario e tão levantado que não ha coração algum portuguez que não sinta as suas fibras soerguerem-se em convulsões de jubilo e contentamento.

E' porque ao cabo de tantos dias de amargurado viver desabrochou o sol doirado da nossa independencia, da nossa felicidade.

Esse troço de expedicionarios que no domingo ultimo fizeram a sua entrada triumphal sobre as aguas do mar são dignos dos nossos respeitos, são credores da nossa admiração.

De frente activa e peito descoberto, os nossos valorosos e destemidos soldados reconheceram que o nome da patria servir-lhe-ia de berço ou tumulo.

Atravez dos tempos e das civilisações, sem trepidarem perante os rigores do clima e sem recoa-

rem perante as affrontas do mar, os soldados portuguezes souberam lá nos sertões da Africa demonstrar

«Qual é mais excellento
 Se ser do mundo rei se de tal gente».

Effectivamente a batalha de Coolella foi uma gloria para Portugal. Foi um exemplo de coragem dado a todas as nações da Europa.

Que seria hoje de Portugal se essa batalha se perdesse?

Que conceito fariam de nós os estrangeiros?

Em que condições ficariam reduzidos os nossos soldados?

Ah! Portugal ainda tem esculpido nas paginas da sua historia o seu nome glorioso. O seu preterito é uma epopeia de glorias esplendorosas que resoam em todos os angulos da Asia, Africa, America e Oceania.

Em todas estas nossas possessões está gravado o nome portuguez, em todas ellas se desfralda as quinas gloriosas e sacratissimas de Affonso Henriques.

Em todas estas possessões, os portuguezes, sempre com os olhos fitos na Fé, tem deixado clarões de civilisação, tem sementado rasgos de patriotismo.

Pela patria se expozeram os restauradores de Portugal em 1640.

Pela patria se arriscaram os combatentes de Coolella e Manjacaze.

Honra ao exercito portuguez.

Honra aos expedicionarios reconhecidos

Honra ao coronel Galhardo.

Honra ao capitão Mousinho de Albuquerque.

Honra a todos aquelles que na Africa souberam respeitar o nome e a patria de Camões.

JOÃO DE DEUS

Morreu João de Deus. Está de lucto a alma nacional.

Esse relampago do genio que luziu 66 annos apagou-se.

Desceu sobre os restos do nosso primeiro lyrico o louro frio do tumulo, mas levanta-se dos pedestaes da historia a figura immortal do grande homem, laureado com as fulgorações d'uma vida tão honrada que lhe ha-de ser, atravez dos tempos, a egide dos que, por ventura, careçam de exemplos para fortalecer o animo.

O enterro de João de Deus foi uma consagração em que todos tomaram parte: o general, o soldado, o professor, o alumno, o literato, o jornalista, o fidalgo, o plebeu, o commerciante, o caixeiro, o sabio, o ignorante, o monarchico, o republicano, todos emfim que comprehendem por intuição, ou por

factos que o baptismo á beira campã é a expressão mais pura para a sagração dos ritos sociaes.

A Patria inclina-se unanimemente diante d'esse poeta que foi a gloria do seu tempo e do seu paiz.

Ninguem lhe recusou as homenagens que nascem do coração e se fertilizam nas doces commoções do natural sentimento.

Todos quizeram entretecer na corôa do laureado poeta a flôr da sua offerenda, e alguns lhe entoavam á beira do sepulchro o hymno de despedida que tambem significam hossanas glorias.

Das trévas do morto fulgiam os clarões da immortalidade e tão vivos elles eram e tão puros que aquella scena de lucto transformouse n'um poema glorificador.

Assim baixou ao tumulo a maior constellação que nos ultimos periodos a poesia tem brilhado.

Descança sobre o marmore florido dos Jeronymos, ao lado de Herculano, Camões e Gama o cadaver d'esse homem que em vida se chama João de Deus.

Bom seria que lhe não lançem letras sobre o tumulo. Os colossos não podem ter alma, feito d'um d'oiro do sol e d'um beijo prateado da lua, um colosso, por tanto dispense o pitaphio.

João era o poeta do Povo. Sem obdecer a preceito de eschola, sem se importar com o applauso, indo até contra a corrente que tende a desmornar o romantismo decrepito, cantou como o cysne da lenda e os seus cantares são genuinas producções do sentimento popular.

Não contrafaz o gosto popular e ninguem é mais povo do que elle n'essa passividade com que se exprime.

Fallando d'este poeta, que se acaba de esconder nas dobras do terreo manto, diz Theophilo, essa gloria da nossa litteratura;— A sua intuição revelou-lhe essa forma primitiva do lyrisimo nacional que ainda no seculo XVI transparecia em trechos fragmentarios, em Gil Vicente, Sá de Miranda e Camões. Os lyricos brazileiros como A. d'Azevedo e Castro Alves tinham a seu favor o modelo do seculo XVIII e o impulso organico da recorrência para tornarem a aclar as fórmãs da serraninha.

João de Deus, não tinha um passado que o dirigisse e só por um vago instincto de artista soube amar Camões sem abandonar o povo.

A poesia, Amores... amores; o beijo na face, a vida fazem-nos recordar das redondilhadas de Camões ou das ingenuas endechas de Sá de Miranda, demonstrando bem o poder intuitivo que o levou

a achar o veio aurifero do nosso fecundo lyrisimo nacional.

Devemos confessar que nenhum poeta portuguez tem como elle uma individualidade poetica tão sua e ao mesmo tempo tão nacional.

«Entraram em Portugal as correntes do satanismo hyroniano e do pessimo de *Bandelaire*, do scepticismo exaustivo de *Musset* e os gritos de *Justiça de Hugo*; as vidas passaram, esqueceram, mas os versos de João de Deus, ouvem-se por cima dos céros tempetuozos na sua limpidez de melodia matinal imperturbavel como uma voz da natureza»

Com a doçura d'um *Froebel* e com a suavidade d'um *Pectalozzi* ella fórma a alma das creanças e rasga-lhe horisonte, de luz, por isso o seu nome aureolado corre o paiz como uma bandeira de Saudade, e a maior homenagem que podia ter, era quando elle ia em caminho da eternidade ouvirmos, nós que o adoramos, no campo

com o doce sentimento de que elle tinha o segredo.

Adeus!

Albino Bastos.

Pró Patria

Imponentes e magestosas as manifestações de sympathia realisadas n'esta cidade em honra dos expedicionarios d'Africa.

O quartel de infanteria 8 ostentava uma ornamentação deslumbrante.

Por todas as dependencias do quartel viam-se artisticamente destacados tropheus, insignias militares, escudetes, palmas, etc.

Toda esta ornamentação era d'um grande effeito

A' noite, as illuminações, tanto internas como externas, eram surprehendedentes.

Quando o quartel foi exposto ao publico uma onda de povo invadiu-o de tal forma que se tornava completamente impossivel o transito.

Cerca das 8 e meia da noite appareceu no campo de D. Luiz uma vistosa marcha de balões venezianos com tres philarmonicas, composta sómente de estudantes e que já tinham percorrido as ruas da cidade.

Em seguida a commissão academica subiu ao quartel afim de cumprimentar os srs. general Caldeira, coronel Chaby e demais officaes.

Por essa occasião os academicos srs. Francisco Teixeira da Silva, Manoel Monteiro e Francisco Ro-

drigues da Silva, pronunciam discursos.

Os discursos d'estes academicos foram verdadeiramente patrioticos.

O sr. general Caldeira depois de agradecer os cumprimentos levantou vivas á patria, a El-rei, aos expedicionarios, etc.

Os festejos estenderam-se pela noite dentro.

O espectáculo de gala em S. Geraldo tambem foi uma manifestação soberba.

Tudo que havia de mais nobre e distincto na cidade ali compareceu.

Logo que chegou o sr. general e o sr. governador civil, a orchestra executou o hymno nacional, que foi ouvido de pé.

Depois discursos, poesias, vivas, um delyrio.

A companhia Martinvalle foi tambem alvo de grandes ovações pelo modo como se houve no desempenho do espectáculo.

No atrio tocava a banda de infanteria.

As solemnidades religiosas tambem foram brilhantes de todo o esplendor.

Nos Congregados celebrou-se uma missa, subindo por essa occasião ao pulpito o rev.º padre Maciel, que estoriou os feitos heroicos dos nossos soldados em Africa.

Assistiram a este acto religioso todas as autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

O *Te-Deum* da Sé tambem foi uma festa imponentissima.

Nunca aquelle vastissimo templo esteve tão concorrido como n'aquella occasião.

Logo que chegou o sr. Arcebispo subiu á cadeira do Evangelho o rev.º conego Alves Mendes.

O seu discurso, que durou perto de hora e meia, foi uma perfeita maravilha.

Que o digam os homens de talento que ali se encontravam.

As batalhas de Coolella e Manjacaze foram pelo illustre orador pintadas d'um forma tal que o auditorio parecia querer-se manifestar d'entro do templo. E' que para rasgos de patriotismo só Alves Mendes.

Ninguem mais competente do que elle.

Não admira.

Alves Mendes, gosa de titulo de princepe dos oradores sagrados.

O seu discurso, repetimos, foi uma perfeita maravilha.

Com esta solemnidade acabaram em Braga as manifestações de sympathia tributadas áquelles que em longinquas paragens souberam fazer respeitar a bandeira da sua patria.

Palavras Vermelhas

V

Para que alguns Mylords alga-

D. Manuel expulsando os ju-

Nós que em 1415 tomamos

Albuquerque; que em 1510 toma-

Não fazemos nada nem podemos

Em 1549, D. João III, preoc-

Pouco depois accentua-se a de-

E são estas nações as que não

A Inglaterra succedendo-nos no

Como estamos na hora triste

Era ao cair da tarde d'un formoso

Albino Bastos.

A meza do Bom Jesus do Monte Grande escandalo

Sob esta epigrapha, foi na quar-

Basta ler-se o nome da typogra-

Estes não contentes em se apos-

Para isso servem-se do descre-

Diz o pasquim :

O presidente, que era suspeito

Orá isto não tinha sido declara-

Fortes parvos : Pois então o presidente,

não comprehendesse o Artigo 22

Em seguida a esta operação a

O Artigo 23. Depois d'aquella

O artigo 14. As propostas serão

Artigo 17. As cartas fechadas

1.º Fechada separada-

Queriam que se patrocinasse a

As obras apresentadas por este

São obras sem mestre, sem na-

Apresentem os empreiteiros as

Não venham para a imprensa

Na arrematação da reconstruc-

Fiquem todos bem scientes d'isto.

O presidente da meza usa se-

Tractei de indagar quem era o dito

Como deveres de familia me obriga-

Parti. Não eram passados trez

Nos prazeres que o dinheiro propor-

Uma noite em que eu e outros rapa-

Indagamos aonde se dera o facto

Como a curiosidade nos espicava,

mo agora vale o poder do Gungu-

CHRONICA POVOENSE LVIII

Foi no dia de terça-feira, 21 do

O julgamento d'este symphatico

A's onze e quarenta e cinco o

Findo que fôram os depoimen-

Os Debates

O sr. dr. delegado :

Este magistrado, que tem um

O seu discurso, elevado e scintil-

Foi o melhor discurso que tenho

FOLHETIM

ELLEN

Conhecia, era creança ainda.

Era ao cair da tarde d'un formoso

Por enquanto nada mais posso

Tractei de indagar quem era o dito

que nos foi dada pela dona da immu-

Oliveira e Souza.

O sr. dr. A. Ribeiro :
Começa por reputar a brilhante accusação do dignissimo agente do M. P., explica habilmente ao jury a origem d'aquelle processo e termina pedindo a absolvição d'aquelle rapaz que tem diante de si um largo futuro.

O discurso de sua exc.^a produziu profunda sensação e geral interesse.

No fim dos debates o presidente do tribunal fez o relatório e o jury mandou gosar o bello sol da liberdade o nosso amigo.

Felicitemol-o cordealmente:

Albino Bastos.

D. Pereira Caldas

Passa no proximo domingo o 79.^o anniversario natalício d'este nosso respeitavel amigo e mestre.

Por este motivo apresentamos a a sua ex.^a as nossas sinceras e francas felicitações.

Não se effectuou domingo, como se annunciara, a arrematação da obra de reconstrução do escadurio dos Cinco Sentidos, no Bom Jesus do Monte.

O motivo foi não estarem nas condições estipuladas no contrato as propostas apresentadas.

Vai ser annunciada nova arrematação.

Comissão districtal

No edificio dos paços do concelho, effectuou-se no domingo a eleição da commissão districtal, que deu o seguinte resultado:

Effectivos :

Dr. Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão.
Dr. José Julio Martins Sequeira.
Dr. Antonio Joaquim Alves de Mello.

Substitutos:

P.^o Manoel José Pereira e Joaquim Firmino da Cunha Reis.
José Marques Dias Motta.

Regresso

Já recolheu da sua casa de Guimarães o sr. Albano Bellino, talentoso archeologo, que tem recebido as mais honrosas distincções de todas as academias da Europa. Pelo feliz regresso d'este nosso valioso amigo d'aqui lhe enviamos os nossos emboras.

Troupe Bohemia

Acaba de fundar-se n'esta cidade uma *troupe* de bandolinistas, com sede na Praça Nova, esquina da rua de Santo André.

E' seu director o sr. Manoel Antonio d'Oliveira e Souza, e já se acham inscriptos os srs. João Pinto de Carvalho, L. C., A. F. d'Almeida, Ernesto Pimenta de Vasconcellos, Bento Arlindo da Silva, José Maria de Souza Ribeiro, Manoel Teixeira da Silva e Gonçalo Lopes.

Esteve muito concorrida a feira annual de S. Sebastião, que na segunda-feira passada se effectuou em Prado.

Fizeram-se boas transações.

Theatro de S. Geraldo

A companhia de zarzuela que se encontra n'esta cidade sob a direcção do apreciavel actor Martinvalle, tem dado alguns espectaculos em S. Geraldo, sendo muito soffivel o desempenho.

E' pena que o publico se afaste d'esta casa de recreio.

Aos primeiros espectaculos não affluu quasi que ninguém.

Triste é dizel-o.

Para Lisboa

Na companhia de seu mano, ex.^{mo} sr. commendador Antonio José da Costa Guimarães, parte brevemente para Lisboa, onde tenciona demorar-se algum tempo, o nosso respeitavel amigo e valioso subscriptor, exc.^{mo} sr. Fulgencio José da Costa Guimarães.

Que vá e volte de perfeita saude ao convívio dos seus numerosos amigos, são esses os nossos desejos.

Incendio

Pelas 2 horas da madrugada de segunda-feira, as torres da cidade deram signal de incendio, chamando os socorros para o largo de S. João do Souto.

O incendio havia-se manifestado na loja do prédio n.º 32 do largo dos Remedios, onde trabalhava o funileiro Bernardo Alves.

A casa era habitada pela sr.^a D. Angelica do Nascimento.

Os prejuizos calculam-se em perto de 300\$000 reis.

No local do incendio compareceram todas as corporações de bombeiros com o respectivo material.

«Jornal das Senhoras»

Directora — Iréne d'Oliveira

Recebemos este magnifico semanario lisbonense, especialmente dedicado ás damas e por ellas collaborado. O *Jornal das Senhoras*, que sahirá, com a maxima regularidade, todas as semanas ás quintas-feiras, é ao mesmo tempo o *semanario mais barato*, se se attender á qualidade e quantidade de materia que comporta.

O *Jornal das Senhoras* será illustrado, publicando em todos os numeros magnificos retratos em *photogramma*, afóra gravuras de figurinos, vinhetas, etc.

Inserirá além de biographias, versos, contos, romances, charadas, formando cada especialidade secções ao cargo d'algumas das pennas femininas mais laureadas pelo favor publico, uma secção de *Higiene*, a cargo da conhecida clinica a exc.^{ma} sr.^a D. Sophia da Silva.

Do *Jornal das Senhoras*, serão tiradas duas edicções, constando a primeira de oito paginas, em papel magnifico e cuidada impressão; e, além das mesmas oito paginas, de um supplemento musical a 2.^a edição. O mesmo texto e equal numero de gravuras figuram nas duas edicções.

Preços d'assignatura e venda avulso do *Jornal das Senhoras*.

Jornal sem supplemento musical — série de 10 numeros, 400 reis (no continente e ilhas); 800 reis (colonias portuguezas e estrangeiro); 2\$000 (Brazil).

Jornal e supplemento — série de 10 numeros, 1\$000 reis (continente e ilhas); 2\$000 reis (colonias portuguezas e estrangeiro); 5\$000 rs. (Brazil).

Numero avulso (Em Lisboa, Porto, e onde a empresa tenha correspondentes) 50 reis — *Jornal sem supplemento musical*, 120 reis — *Jornal e supplemento*.

Redacção e administração — Rua do Ouro, 149, 2.^o — Lisboa.

Ao illustre collega desejamos-lhe um longo porvir.

Novo ministerio

Diz-se estar assente a formação d'um novo ministerio, logo que seja approvado nas camaras o «bill» de indemnidade. Vai para a presidencia o sr. João Franco, que ficará com a pasta do reino, continuando na da guerra o actual ministro, vindo para a dos estrangeiros o sr. conde de Macedo, que é esperado em Lisboa por estes dias, passando o sr. Jacintho Candido

para ministro da justiça, e substituindo-o na marinha o sr. Antonio Ennes.

Ha duvidas sobre a pasta das obras publicas, para a qual são indicados os srs. Campos Henriques e José Novaes.

O actual ministro dos estrangeiros, sr. Soveral vai occupar o cargo do nosso ministro em Londres, e o sr. Hintze em Paris.

Pão de Santo Antonio

No proximo domingo distribuem-se aos pobres, na igreja dos Terceiros, pelas 9 e meia horas da manhã, 720 broas de pão.

Haverá em antes, como de costume, pratica pelo rev.^o Frei João da SS. Trindade.

ANNUNCIOS

Leccionista

Uma professora habilitada com o curso do 2.^o grau da Escola Normal, do Porto, offerece-se para leccionar em collegios ou em casas particulares, Instrucção Primaria, Francez, Desenho, Geographia e Lavoeres.

Quem pertender dirija carta a esta redacção com as iniciais J. G. ou na rua de S. Marcos n.º 38 a 40 — BRAGA.

BICO AUER — CERTIDÃO

Logar de uma estampilha do imposto do sello do valor de cem reis legalmente inutilizada.

Jacintho Ignacio Cabral, Commandador da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, engenheiro, chefe de secção da propriedade industrial, etc.

— Certifico, em virtude do despacho retro, que não consta n'esta Repartição que a patente de invenção, numero mil cento e vinte sete, de seis d'Abril de mil oito centos oitenta e sete, concedida por espaço de quinze annos a Carl Auer von Welsbach, para accesorio para augmentar a força das luzes do gaz, tenha caducado. — Do que, para constar, se passou a presente certidão, que vae assignada por mim e sellada com o sello branco d'esta Repartição. — Repartição da Industria em vinte e seis de Outubro de mil oito centos noventa e cinco. — Jacintho Ignacio Cabral. — Pagou de emolumentos e imposto addicional quinhentos e sessenta reis. — Em vinte e seis de Outubro de mil oitocentos noventa e cinco, como consta do recibo numero cinquenta e dois, de vinte e seis de Outubro de mil oito centos noventa e cinco.

Pelo chefe de Repartição J. Cabral. — Logar do sello branco do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, Repartição da Industria. (111)

Bicyeleta «Adler»

Vende-se uma d'este auctor, em perfeito estado de conservação, apenas uns 15 dias d'uso!

Quem a pretender póde fallar na Quinta do Armão, Campo do Salvador, que ahí receberá informações,

LIVRARIA ACADEMICA

Mudou para o Campo de Sant'Anna n.º 153-155, lado norte

BRAGA

Tem o deposito dos seguintes livros escolares: Nova selecta portuguezas e grammatica latina, por J. M. Moreira e J. M. Correia, professores do lyceu do Porto; Phebro, annotado por J. M. Moreira; Physica e Chimica, do Dr. F. R. Nobre, professor do lyceu do Porto; Geographia, por M. F. Medeiros.

A' venda todos os livros escolares de instrucção primaria e secundaria; livros religiosos, scientificos etc.; objectos de desenho e escriptorio etc. Impressos para as cadernetas dos professores tanto dos lyceus como dos institutos particulares, de harmonia com o ultimo regulamento de instrucção secundaria e para as relações que os institutos de ensino particular são obrigados a apresentar nos lyceus respectivos.

Pedidos a J. A. Moreira de Castro. (10)

ALUGA-SE POR 36\$000 RS.

Uma morada de casas de um andar com agoa furtada, boas lojas e com agoa e quintal, sita no largo da Deveza n.º 1, proximo a S. João da Ponte.

Póde ver-se a qualquer hora. Para tratar no Bazar da Avenida, Campo Sant'Anna n.º 12 a 16.



Arrenda-se uma morada de casas com bons commodos, grande quintal e agua, sita na rua de S. Domingos n.º 95. Para ver e tractar com Custodio Bahia, rua de S. Victor n.º 51.

LIVROS BARATOS

Está em liquidacção uma livraria, composta de milhares de volumes de litteratura, sciencias, illustrações e livros das aulas.

Rua de S. Marcos, 79 a 81, Braga. (103)

GRANDE HOTEL ANSELMO

DENOMINADO ANTIGAMENTE

HOTEL DOS AMIGOS

BRAGA

Filial do Hotel Central, das Caldas do Gerez

CAMPO DE SANT'ANNA N.º 92 e 94

LADO DE BAIXO

Proprietario — Anselmo Pires

O proprietario d'este estabelecimento, annuncia ao publico a sua casa que é uma das melhores e que foi toda construida de novo.

Ao esmerado acio dos quartos para hospedes e sala de recepção, allia-se o bom tratamento fornecido a todas as pessoas que queiram honrar esta casa com a sua assistencia.

Este proprietario tambem se torna conhecido pelo bom tratamento no HOTEL CENTRAL, nas Caldas do Gerez, de que funciona já ha 6 annos, e funciona desde o primeiro de maio até meado d'outubro e todo o anno em Braga.

Preços: 1:000 e 1:200 reis (80)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario, que disputa primazias ás casas congeneres, acaba de passar por uma notavel transformação no pessoal directivo e corpo docente — Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas. — Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade. — Mesa abundante, sadia e variada. — Recreios amplos e separados para as classes. — Gymnastica e esgrima. — Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15. — Annuidade 108\$000 rs. — Ensinam-se todas as aulas de curso dos lyceus. — As aulas ri- abram-se no dia 8 d'Outubro.

O director,

Padre Manuel Joaquim Peixoto Braga. (59)

NOVO ESTABELECEMENTO

Aristides Lopes dos Santos, com larga pratica da vida commercial, participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de abrir no Campo de D. Luiz I n.º 103, um estabelecimento de bebidas, tendo tambem annexo um deposito de cutelarias e chapelaria que vende por preços baratissimos.

Tambem tem as maravilhosas aguas das Pedras Salgadas, de que é unico depositante n'esta cidade. (109)

ARMAZEM DE VINHOS E AZEITE DAS QUINTAS DO

VISCONDE DE FRAGOZELLA

NO

CAMPO DE D. LUIZ I, N.º 128

(LOJA DA CASA DO DR. GASPAR PIZARRO)

N'este armazem vende-se por junto e a retalho vinhos de meza e finos, do Alto Douro, de purissima qualidade. Tambem se vende Geropiga tinta e branca, de superior qualidade, e excellentes azeite, purissimo. (101)

LANIFICIOS E MIUDEZAS LIMA

(FAZENDAS BRANCAS)

43 — CAMPO DE D. LUIZ I — 43

Fazendas recebidas directamente das fabricas, em competencia com os principais armazens n'este genero.

ATELIER DE ALFAIATE Fatos comprados n'esto estabelecimento: preços baratissimos.

Obras de luxo por preços baratissimos em proporção.

O proprietario d'este estabelecimento responsabilisa-se pela boa execução de todas as obras, sob pena de ficar de sua conta qualquer encomenda que não agrade ao cliente.

ATELIER D'ALFAIATE

43, Campo de D. Luiz I, 45, 2.^o andar (junto ao sr. Guimarães da Ferragem, lado de baixo)

Sob a direcção do acreditado artista sr. Manoel da Costa Alves.

Proprietario,

Manoel Alberto Pereira de Lima. **Fazendas vendidas a face das tabellias.** (108)



MACHINAS DE COSTURA
DA
COMPANHIA FABRIL
SINGER

Chama-se a attenção do publico para as 7 classes especiaes de machinas de costura que estão expostas á venda:

- Machina de Lançadeira Vibrante
- Machina de Lançadeira Oscillante
- Machina de Bobine Central
- Machina de ponto de Cadeia
- Machina Giratoria
- Machina Cylindrica
- Machina de Cascar.

São estas as machinas de costura que pela sua solida construcção e bellissimo ponto que fazem, tem conquistado a maior popularidade e acceitação em todas as partes do mundo, onde se encontram estabelecidos os depositos das machinas da Companhia Singer, de Nova-York.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas, acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas machinas inutilizadas á vista dos compradores.

A prestações de 500 REIS SEMANAES e a prompto pagamento com grande desconto.

64-PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO-BRAGA-67

E em todas as cidades, villas e povoações importantes de Portugal aonde se acham estabelecidas casas para a venda d'estas machinas. (47)

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA LISBONENSE

Deposito de papeis da importante fabrica de Ruães

OFFICINA DE FOLLES E TORNEIRAS DE PAU
Commissões e consignações

DE
ANTONIO JOSÉ LISBOA

RUA DA PONTE — S. JERONYMO — BRAGA

Grande deposito de papeis nacionaes e estrangeiros, taes como: almagos, finos, de todas as qualidades, proprios para escripta e repartições publicas, impressões de jornaes e obras de luxo, sendo estes cortados no formato que o freguez desejar.

Completo sortido de livros em branco, proprios para escripturação commercial, artigos de escriptorio e desenho; variadissimo sortimento de papeis de embrulho de todas as qualidades; deposito de tintas nacional e franceza da acreditada casa N. Antoine & Fils, e grande diversidade de artigos pertencentes a estabelecimentos de papelaria.

Faz-se toda a qualidade de impressões e obras de livros, simples e de luxo, imprimindo-se em preto, côres, ouro e prata, e tudo quanto diz respeito á arte typographica, por preços sem competencia.

Compra sarro e borras de vinho, trapo branco e preto de linhagem, cotins, chitas e lâ velha, papeis velhos e aparas de livros; metaes velhos como sejam latão, cobre, zinco e chumbo.

Officina de folles de todos os systemas, á portugueza e ingleza, proprios para ourives, ferreiros, engenharia e forjas volantes; ditos de enxofrar até á altura de 100 palmos, sendo o proprietario de esta casa o seu primeiro inventor.

Officina de torneiras de pau e de chifre, systemas do Porto ou Minho; canellas de todas as qualidades proprias para teares de cotins, toalhas e riscados, bocaes para borrachas, etc., etc.

Deposito de sabão e vellas de sebo da importante fabrica a vapor de Braga, pelos preços correntes da fabrica.

Faz-se toda a qualidade de carimbos de metal e borracha, datadores fac. similes com armas e emblemas, calendarios de mão, relógios carimbos lisos e lavrados, medalhas carimbos polygono, machina rapida redonda, quadrilonga, reproduzidas de gravuras especies sobre: madeira, em cobre, galvanoplasta-monogrammas, letras simples e de phantasia, gravuras em todo o genero.

Carimbos de borracha com toda a nitidez e perfeição de 360 e 95000 rs.

A Papelaria Lisbonense é incontestavelmente a mais antiga e importante do Minho, e a unica que dentro do seu estabelecimento possui ou tem officinas de folles e torneiras de pau.

O proprietario d'esta casa está pois habilitado, tanto em preços como em variedade de artigos, a competir com as principaes casas do Porto.

Endereço telegraphico — Papelaria Lisbonense — S. Jeronymo, Braga (1)

ARMADOR DA CASA REAL

JOSÉ PEREIRA DA CUNHA

Rua do Souto=BRAGA

N'este vastissimo atelier encontram-se todos os aprestes proprios para festividades de gala e funebres, e onde se executam todos os trabalhos do melhor gosto.

E' inquestionavelmente o melhor estabelecimento no genero e os honorarios são os mais modicos relativamente aos trabalhos que se costumam exhibir.

AO ARMADOR DA CASA REAL (2)

Carimbos de Borracha
FAZEM-SE NITIDOS E PERFEITOS
PREÇOS MODICOS

ENCOMMENDAS para as provincias, satisfazem-se na volta do correio e para esta cidade com 5 horas de demora.

Com esta brevidade, qualquer pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pode levar consigo qualquer carimbo que deseje.

Encommendas da provincia não se executam sem prévio pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se mandam amostras sem que mandem 50 rs. em sellos.

FERREIRINHA & FILHO

130—Rua de Passos Manoel—132
PORTO (79)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA
DO PORTO

AGENTE EM BRAGA

Manoel Antonio
Gonçalves

Largo da Lapa

Esta companhia, uma das mais antigas, mais solidas e mais acreditadas do paiz, toma o risco de incendios sobre predios, moveis, prata, ouro, pedras preciosas e outros artigos congeneres. (44)

Manuscripto á venda:

Na Rua das Aguas em Braga, n.º 146, vende Lopes da Cunha por 4\$500 rs. o manuscripto seguinte, em 4.º, boa letra, brochura antiga:

«Dannos do Mondego nos Campos de Coimbra e seu remedio».

Começa assim: «Depois que o Mondego lavr a cidade de Coimbra, &c.»

E acaba por este modo:

«Coimbra 15 de 9br.º de 1790».

«Estevão Cabral».

A Bordadora

(Album de letras e debuxos para bordar)

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia á Agencia Bordadora, rua do Monte Olivete, n.º 23 — LISBOA

Aos Caçadores

Na casa de ferragens de SANTOS & C.ª, no largo de S. Francisco n.º 10 a 12, (antigo largo dos Terceiros), encontra-se um variado sortido d'aprestes para casa, taes como: espingardas, saccas, cartuchos, etc., etc., que vendem pelos preços da CASA LINO do PORTO.

Encarregam-se do concerto de qualquer espingarda, tendo para isso artistas competentes. (6)

Livros Classicos e Ecclesiasticos em 2.ª mão:

Vendem-se ás tardes na rua das Aguas, n.º 148. (11)

EDITOR RESPONSÁVEL
EDUARDO MENEZES.

Braga—Imprensa Gratidão
Rua de S. Marcos, 43.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

DECLARAÇÃO

Almeida Maia, proprietario do RESTAURANTE MAIA na Rua de S. Marcos, declara ao respeitavel publico, que mudou o seu Restaurante para a Rua de S. Vicente, n.º 9 a 13, onde se acha installado o HOTEL BOA LUZ; declara igualmente, que acabou de lhe fazer grandes reformas e muitos melhoramentos.

Ahi pede e espera o Declarante continuar a merecer do respeitavel publico em geral, e dos seus dedicados amigos em particular, a frequencia a este estabelecimento de hospedagem, em que tem pessoal escolhido, além de bom cosinheiro.

Os preços da casa são altamente modicos.

O mesmo proprietario declara ao respeitavel publico, que vai abrir o seu Hotel nas Caldas do Gerez, denominado HOTEL CONTINENTAL DO MAIA; tendo logar essa abertura no dia 1 de Maio, onde tambem espera merecer a preferencia dos seus dedicados amigos.

Este seu Hotel é o que tem melhor collocação local n'aquellas thermas afamadas, e unicos da sua especie n'este nosso paiz.

Braga, 21 de Março de 1895.

(89)

MACHINAS

WHITE

DE COSTURA

A mais leve

A mais duravel

A mais solida

A mais rapida

De todas as machinas de costura até hoje conhecidas

A 500 RÉIS SEMANAES—Grande desconto a prompto pagamento

Continuam a receber-se machinas de qualquer systema em troca das nossas machinas

WHITE

Grande sortido de peças e accessorios para machinas de costura de todos os systemas.

São estas machinas as unicas que têm grangeado a mais completa e desejada acceitação em todas as partes onde se encontram estabelecidos os seus depositos.

Para facilitar a sua compra acceitam-se em troca machinas velhas, as quaes serão inutilizadas na presença dos sr.s compradores.

Os nossos agentes em Portugal—M. M. C. Bastos & C.ª

336, Rua do Mousinho da Silveira, 342 — PORTO

FILIAL--74, LARGO DO BARÃO DE S. MARTINHO, 77

BRAGA

(35)

GRANDE ARMAZEM DE PAPEIS PINTADOS

CARVALHO & C.ª

6—L. DOS TERCEIROS—7=BRAGA

Completo e variado sortimento de papeis para forrar salas e cercaduras relativas, dos mais modernos padrões e gostos, aos preços de 60 rs. até 2\$000 rs. inclusivé por peça, tanto nacionaes como estrangeiros.

Tem annexo um bom e completo sortido de drogas e tintas para pintura, vernizes das melhores marcas até hoje conhecidas, cimento de 1.ª qualidade, alvaiades genuinos, e, tudo o que diz respeito aos ramos de commercio que vêm de annunciar.

A primeira casa d'este genero, na provincia do Minho.

Satisfaz encommendas para toda a parte.

CARVALHO & C.ª

6 — L. DOS TERCEIROS — 7

BRAGA

(27)